

DETECÇÃO E CONTROLE QUÍMICO DE Macrophomina phaseolina NAS SEMENTES DE CAUPI

M.M. Choudhury¹

Foram estudados cinco métodos para detectar a associação do fungo, Macrophomina phaseolina (Tassi) Goid, em sementes de caupi (Vigna unguiculata L. Walp), cultivar IPEAN-V-69, como também a eficiência de oito fungicidas para combatê-lo.

Nos testes de sanidade, germinação e tratamento químico empregaram-se 200, 400 e 125 sementes, respectivamente. Os métodos usados para teste de sanidade consistiram em: (1) Papel de filtro sem pré-tratamento; (2) papel de filtro com pré-tratamento; (3) agar em placa sem pré-tratamento; (4) agar em placa com pré-tratamento; e (5) teste de crescimento. No caso de pré-tratamento, as sementes foram esterilizadas superficialmente através da imersão em uma solução de hipoclorito de sódio (1%), durante 5 minutos, lavadas duas vezes, em água destilada e esterilizada. Estes materiais foram incubados durante 7 dias sob temperatura ambiente (25-28°C) e com regime de alternância de luz negra e escurecimento de 12 horas. Os fungicidas testados consistiram em: Benomyl, Captan, Thiram, Benomyl + Captan, Benomyl + Thiram, PCNB + Captafol, PCNB + Terrazole e Carboxin + Thiram.

Foram encontrados os fungos seguintes: Macrophomina phaseolina, Aspergillus niger, A. flavus, Penicillium digitatum, Fusarium sp., Phoma sp., Curvularia spp., e Chaetomium sp. Nos métodos 1,2,3,4 e 5, as percentagens do M. phaseolina associado as sementes foram da ordem 43, 31, 39, 31, e 46, respectivamente. Entre os oito fungicidas testados, Benomyl, Benomyl + Captan e Benomyl + Thiram, mostraram-se como os mais eficientes no controle desse patógeno e quanto a percentagem de germinação das sementes.

¹Fitopatologista, Ph.D., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA
Caixa Postal, 23; 56.300 - Petrolina - PE.